PORQUE SOU FORTE (A Ezequiel Freire)

Dirás que é falso. Não. É certo. Desço

Ao fundo d'alma toda a vez que hesito...

Cada vez que uma lágrima ou que um grito

Trai-me a angústia – ao sentir que desfaleço...

E toda assombro, toda amor, confesso,

O limiar desse país bendito

Cruzo: – aguardam-me as festas do infinito!

O horror da vida, deslumbrada, esqueço!

É que há lá dentro vales, céus, alturas,

Que o olhar do mundo não macula, a terna

Lua, flores, queridas criaturas,

E soa em cada moita, em cada gruta,

A sinfonia da paixão eterna!...

– E eis-me de novo forte para a luta.

Resende, 7-9-886